



Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 29 de Abril de 2025

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, compareceram na sala de reuniões da Junta de Freguesia os membros da Assembleia de Freguesia senhores: Maria de Fátima Simões Marques Gonçalves, Diogo Filipe Bento Fonseca Narciso, Avelino Manuel da Silva Bento Carvalho, Válter José Galrinho da Guia Martins Ferreira, Luís Miguel Santos Narciso, Joana Filipa Campino da Silva, Miguel José de Almeida Madeira, e Susana Margarida Silva Rufino em substituição de Magda Andreia Narciso Maltez, respetivamente, Presidente, Segundo Secretário e Membros da Assembleia. -----

Devido à não comparência da primeira Secretária Magda Andreia Narciso Maltez, o segundo Secretário Diogo Filipe Bento Fonseca Narciso passou para primeiro Secretário e o membro da Assembleia Luís Miguel Santos Narciso passou para segundo Secretário. -----

Encontravam-se também presentes os senhores, Vítor Manuel da Guia, Vera Sofia Couto Rufino e Rui Manuel Simões Correia Neves, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro da Junta de Freguesia. -----

Sendo vinte e uma horas a Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º PONTO: APRECIÇÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

2º PONTO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2024 -----

3º PONTO: APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO -----

4º PONTO: APROVAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2025 -----

De seguida foi lida a correspondência do membro Magda Andreia Narciso Maltez justificando a sua ausência na presente Assembleia. -----

Passando-se então à leitura da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia nove de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pediu a palavra a Sra. Presidente da Assembleia, referindo que se encontravam umas gralhas e colocando-as à consideração para as corrigir. -----

O membro Sr. Avelino Bento pediu a palavra entregando à mesa um documento de proposta de algumas alterações à Ata que foi lido colocando à consideração. -----

O membro Sr. Válter Ferreira pediu a palavra referindo que se encontravam umas gralhas e colocando-as à consideração para as corrigir. -----

De seguida passou-se à votação da proposta de alteração à Ata do Sr. Avelino Bento tendo a mesma sido reprovada com quatro votos contra do PS, uma abstenção do PS, uma abstenção da CDU e um voto a favor do Movimento 2021 é o Ano. -----

De seguida passou-se à votação da ata com as alterações proposta pela Sra. Presidente da Assembleia e pelo Sr. Válter Ferreira tendo sido a mesma aprovada por maioria com um voto contra do Movimento 2021 é o Ano, tendo o Sr. Avelino Bento pedido a palavra para dizer que votava contra não pelas gralhas, mas porque não terem sido aprovadas as suas alterações. -----

Seguidamente passou-se ao período antes da ordem do dia: -----

Pediu a palavra o Sr. Válter Ferreira dando conhecimento de um conjunto de situações dizendo que acha que é uma questão que deve de ser tratada no ponto antes da ordem do dia, propondo que tendo em conta a sua experiência e que conforme viu o regimento, nada obriga a que a Ata seja aprovada na reunião seguinte, propôs que quando houver reuniões deste género e para não se estar a perder tanto tempo, que os responsáveis pela elaboração da Ata, façam uma análise das propostas de alteração e apareçam com aquilo que aceitam e com aquilo que rejeitam por uma questão de eficiência dizendo que a Ata não precisa de ser aprovada na assembleia seguinte. -----

Perguntou sobre o piso do Largo do Miradouro dizendo que na última assembleia foi transmitida uma informação onde havia a perspectiva daquele piso ser melhorado antes do Festival do Campino e, entretanto, já passado o mês de abril a obra continua por se concretizar. -----

Disse que lamenta que as Juntas de Freguesia, nomeadamente a Junta de Freguesia de Azinhaga continue a não ter uma atividade própria e que já foi aqui sobejamente explicado a razão, obviamente que isso não altera a nossa opinião de que a Junta de Freguesia, apesar de integrada nas comemorações municipais, deva ter atividade própria porque aquilo que vamos verificando é que tendo em conta aquilo que é o 25 de Abril e aquilo que devem de ser as comemorações do 25 de Abril, as comemorações organizadas continuam a contar lacunas e muitas insuficiências, nomeadamente no que é a vertente popular das comemorações. -----

Disse, sobre a questão dos CTT que a CDU nos últimos meses procedeu a uma recolha de assinaturas no sentido de perceber a opinião da população da freguesia, pela reabertura do posto dos CTT na freguesia dizendo que até à data foram recolhidas mais de 400 assinaturas na nossa freguesia e tendo em conta isso apresentou uma moção que passou a ler para posteriormente ser votada, estando essa moção anexada à Ata. -----

Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer que em relação ao piso do Largo do Miradouro, tinha sido uma promessa pelo Presidente da Câmara Municipal de que a intervenção seria feita para já estar pronta no Festival do Campino, o que não se veio a realizar, não era porque a Junta de Freguesia não tenha tido o cuidado de já por diversas vezes, voltar a insistir, ainda ontem, na Assembleia Municipal, voltarão a insistir nessa situação e lá veio a promessa que não tendo sido para o Festival do Campino, mas que iria ser a muito curto prazo. Aquilo que é de responsabilidade da Junta

de Freguesia, vai sendo avançado como o caso do campo de Padel e o ordenamento da entrada norte da Azinhaga. -----

A Sra Presidente da Assembleia colocou a votação a moção apresentada pelo Sr. Válter Ferreira sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Passou-se então aos pontos da ordem do dia: -----

1º PONTO: APRECIÇÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA. -----

Pedi a palavra o membro Sr. Válter Ferreira, colocando duas questões, a primeira, no ponto 13 onde faz a referência à participação na Assembleia Municipal, onde foi aprovado o orçamento para o município para 2025, perguntou que investimentos estão previstos e propostos pela Junta de Freguesia e que investimentos de interesse concelhio estão previstos no orçamento da Câmara Municipal. Questionou também sobre o ordenamento da Rotunda do Campino. -----

Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que as propostas que fizeram para serem incluídas e estão incluídas no orçamento municipal, sendo uma delas a Rua Alfredo Rasteiro de Campos e a Rua Matilde Wenceslau para ser pavimentada, a proposta do piso do Largo do Miradouro, o ordenamento da rotunda é o mesmo que se fez na rotunda sul com um painel de azulejo de um lado dedicado às associações e à cultura da freguesia e do outro lado que se está ainda a estudar como poderá ficar com figuras de campinagem ou com imagens de 1938, já tem o projeto feito já está lançado o orçamento para que venha a ser executado num curto espaço de tempo assim como o campo de Padel. O campo de Padel, chegamos a acordo com a Câmara, vai ser a Junta a fazer embora a Câmara entre com 50% do valor. -----

Pedi a palavra o Sr. Válter Ferreira agradecendo o esclarecimento e sugeriu a colocação das fotografias da campinagem porque a questão do concurso de 1938 é um bocado polémico. -----

Sr. Presidente da Junta pediu a palavra dizendo que é a história da Azinhaga,

e trata-se da identidade da Azinhaga, dizendo que não se pode, apesar do futuro, abdicar da identidade dos nossos antepassados. Voltando às propostas do Orçamento e que estão contempladas no Orçamento, a pavimentação dos passeios da freguesia; o piso do largo do miradouro; a Rua de Santa Catarina; Rua Catarina Eufémia e no lugar de Mato de Miranda. A construção de esgotos pluviais na Rua Pilar d'el Rio, com uma secção superior à existente em virtude do coletor entre a Rua 25 de Abril e a Rua Serrão de Faria, a fim de resolver efetivamente os problemas de acumulação de águas pluviais nos bairros dos Altos dos Montijos e Cooperativa. Repavimentação da Rua Matilde Wenceslau e Rua Alfredo Rasteiro de Campos, Estrada Real entre a Quinta da Brôa e o reservatório e a Rua Rafael da Cunha. -----

Pediu a palavra o Sr. Avelino Bento perguntando se ainda existia uma placa na entrada da Azinhaga a fazer referência ao concurso da Aldeia Mais Portuguesa do Ribatejo. -----

Pediu a palavra o Sr. Presidente de Junta dizendo que ainda existem nas entradas da aldeia. -----

2º PONTO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2024 -----

Pediu a palavra o Sr. Válder Ferreira, começou por valorizar o documento, a forma clara como está executado, trata-se de um documento técnico e demonstrativo de forma clara daquilo que são as receitas e as despesas, não há qualquer dúvida nem qualquer questão à análise técnica ou contabilística do documento. Tal como o orçamento, aquilo que se deve considerar neste relatório são as questões da execução orçamental e, aí, chamou a atenção para quatro questões. Primeiro, valorizar a concretização a 125% das dotações centrais nas receitas, era importante perceber se existe um motivo específico. Três notas sobre questões mais concretas, em primeiro lugar, a baixa execução orçamental em matérias centrais, como o apoio às

coletividades e às instituições, item 05, que se encontra abaixo dos 50%. A baixa execução orçamental nas festividades que está na casa dos 39% e depois numa outra dimensão, o ponto de viadutos, arruamentos e vias tem uma execução também na casa dos 39%. -----

Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta, dizendo que este ano houve mais verbas em relação ao ano passado. Quanto às outras rubricas que o membro Sr. Válder Ferreira falou, tem havido esse cuidado inclusivamente o apoio às próprias associações, havendo consciência que se tem apoiado sem cometer injustiças com nenhuma das associações, referindo que nunca nenhuma das associações bateu a porta da Junta de Freguesia e que esta não tivesse a porta aberta para as apoiar. -----

Passou-se então à votação tendo o Sr. Válder Ferreira pedindo a palavra para apresentar uma declaração de voto dizendo que independentemente dos valores orçamentados, a baixa execução orçamental demonstra, acima de tudo, uma opção política de não investir em matérias centrais para a freguesia nomeadamente nas áreas da cultura e recreio, assim como nas necessidades de reparação de vias e arruamentos. É nossa opinião, que não é nas despesas correntes que se demonstra investimento e ação, é naquilo que é possível fazer para melhorar de muitas formas a vida das pessoas. Obviamente não podemos votar contra o documento, pois não consideramos que haja erros ou desonestidade nas contas, mas iremos abster-nos na aprovação deste documento por estar em desacordo com as conclusões políticas e sociais que se podem retirar dele. -----

A Sra Presidente da Assembleia colocou o documento a votação sendo aprovado por maioria, com duas abstenções, uma da CDU e outra do Movimento 2021 é o Ano. -----

3º PONTO: APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO -----

Não havendo qualquer manifestação por parte dos membros desta Assembleia passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

4º PONTO: APROVAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2025 -----

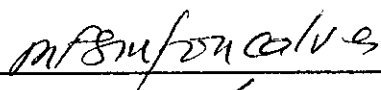
Pediu a palavra o Sr. Válder Ferreira questionando se esta revisão orçamental contempla os investimentos ou rendimentos concretos ou é só uma questão contabilística de redistribuir o dinheiro em caixa como tem vindo a ser prática.

Pediu a palavra o Sr. Presidente de Junta dizendo que como todos os anos há uma distribuição de dinheiro em caixa que é de facto a razão desta revisão orçamental, mas tem objetivos concretos como a manutenção dos espaços verdes, a manutenção de equipamentos, o reforço para construção da reabilitação da rotunda norte e para o apoio às coletividades. Tudo quanto está na distribuição das verbas tem objetivos concretos, aliás, como sempre em todas as revisões orçamentais. Sendo acima de tudo para fazer face à lei da distribuição do dinheiro que ficou em tesouraria no final do ano que findou. ---

A Sra Presidente da Assembleia passou a votação da Primeira Revisão Orçamental para 2025, sendo aprovada por maioria com um voto contra da CDU e uma abstenção do Movimento 2021 é o Ano. -----

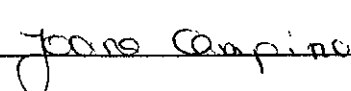
Passou-se seguidamente à votação da Minuta, onde a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

E, não havendo outro assunto a tratar, a Sr.ª Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 22:31 horas e, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por todos. -----

A Presidente: 

O Primeiro Secretário: _____

A Segunda Secretária: _____

Membros: 

Justicia